

Editorial

“INFÂNCIA(S) E SUAS BRINCADEIRAS”

Cresci brincando no chão, entre formigas. De uma infância livre e sem comparamentos. Eu tinha mais comunhão com as coisas do que comparação. Porque se a gente fala a partir de ser criança, a gente faz comunhão: de um orvalho e sua aranha, de uma tarde e suas graças, de um pássaro e sua árvore. Então eu trago das minhas raízes crianceiras a visão comungante e oblíqua das coisas (BARROS, 2015, p15)¹.

Esta epígrafe nos convoca a pensar como nossas crianças estão vivendo suas infâncias na contemporaneidade, chamadas, em diferentes medidas, à dureza das realidades de vida enquanto encantam-se com o tão simples quando brincam.

Destacados pela Revista **Humanidades & Inovação** a compor um número especial do periódico, nos impusemos o desafio de trazer em cena uma temática muito cara a todas as pessoas implicadas com a educação de bebês e crianças em diferentes contextos: o brincar/ a brincadeira.

A Revista **Humanidades & Inovação** publica resultados de pesquisas sobre as diferentes áreas do conhecimento e sob formatos distintos, quais sejam: artigos, relatos de experiências, resenhas de livros, ensaios e entrevistas com autores de expressão em seus campos de estudos. Originalmente, a Revista dedicou-se à produção de números regulares. Contudo, a busca crescente pelas publicações do periódico motivou a concepção de edições especiais da Revista em forma de dossiês temáticos.

Computam-se de 2014 a 2021, 103 (cento e três) edições e mais de 2.771 publicações (duas mil setecentos e setenta e uma)²: 2.411 (dois mil quatrocentos e onze) artigos, 102 (cento e dois relatos), 35 (trinta e cinco) resenha, 31 (trinta e um) ensaios, 34 (trinta e quatro) entrevistas, 01 (uma) tradução, 157 (cento e cinquenta e sete) artigos de fluxo contínuo dentro das edições especiais ou dossiês.

Este dossiê, sob o título *Infância(s) e suas brincadeiras*, dedica-se a uma temática que vem sendo historicamente focalizada por estudiosos de diferentes campos do conhecimento (filosofia, história, biologia, psicologia, sociologia e pedagogia), com perspectivas explicativas diversas.

Algumas questões nos mobilizaram a compor esta edição especial: qual o significado das brincadeiras para bebês e crianças em diferentes contextos vivenciais? Onde e como brincam bebês e crianças nos tempos atuais? Qual é o papel dos adultos na constituição de condições para o brincar infantil? Como a formação dos educadores, na universidade ou em outros centros formadores, pode promover saberes voltados para uma prática do brincar de bebês e crianças?

Com o intuito de abrir um diálogo a partir desses questionamentos, foram reunidos estudos de pesquisadores/as já consagrados/as nas áreas de estudos da infância, da educação infantil e do brincar e também estudiosos/as iniciantes nessas temáticas. No convite, a provocação de trazerem suas reflexões sobre as circunstâncias em que os brinquedos e as brincadeiras constituem parte dos cotidianos das infâncias plurais, marcados fortemente pelas condições vivenciais histórico culturalmente delineadas, o que nos remete a considerar as formas tão particulares de bebês e crianças experienciarem seus contextos de vida.

1 BARROS, Manoel de. Meu quintal é maior do que o mundo. - 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

2 Dados fornecidos pela editora da Revista em 23 de dezembro de 2022

De Norte a Sul do Brasil e também em Portugal estão representadas diversas instituições: UFMA, USP, UFMT, UFPA, UFSCar, UFPR, UNIFESP, UNICAMP, UNISINOS, UFPI, UFRJ, UFSM, UFFS, UNIR, IFRO, UFS, UFSCar, UFRPE e a UMinho. SMEDE de Sorocaba, SEMED de Pinhais, SMEDE de São Paulo e FCC.

Este dossiê compõe-se de 20 (vinte) artigos e uma entrevista.

Como organizadores, esperamos que essas produções, aqui reunidas, sirvam de inspiração a leitores e leitoras empenhados/as em estudar e em desenvolver práticas educativas promotoras do brincar em diferentes contextos de vida de bebês e crianças pequenas e bem pequenas.

Desejamos uma excelente e proveitosa leitura!

Os organizadores

Prof. Dr. José Carlos de Melo (UFMA)

Prof^a. Dr^a. Mônica Appezzato Pinazza (USP)